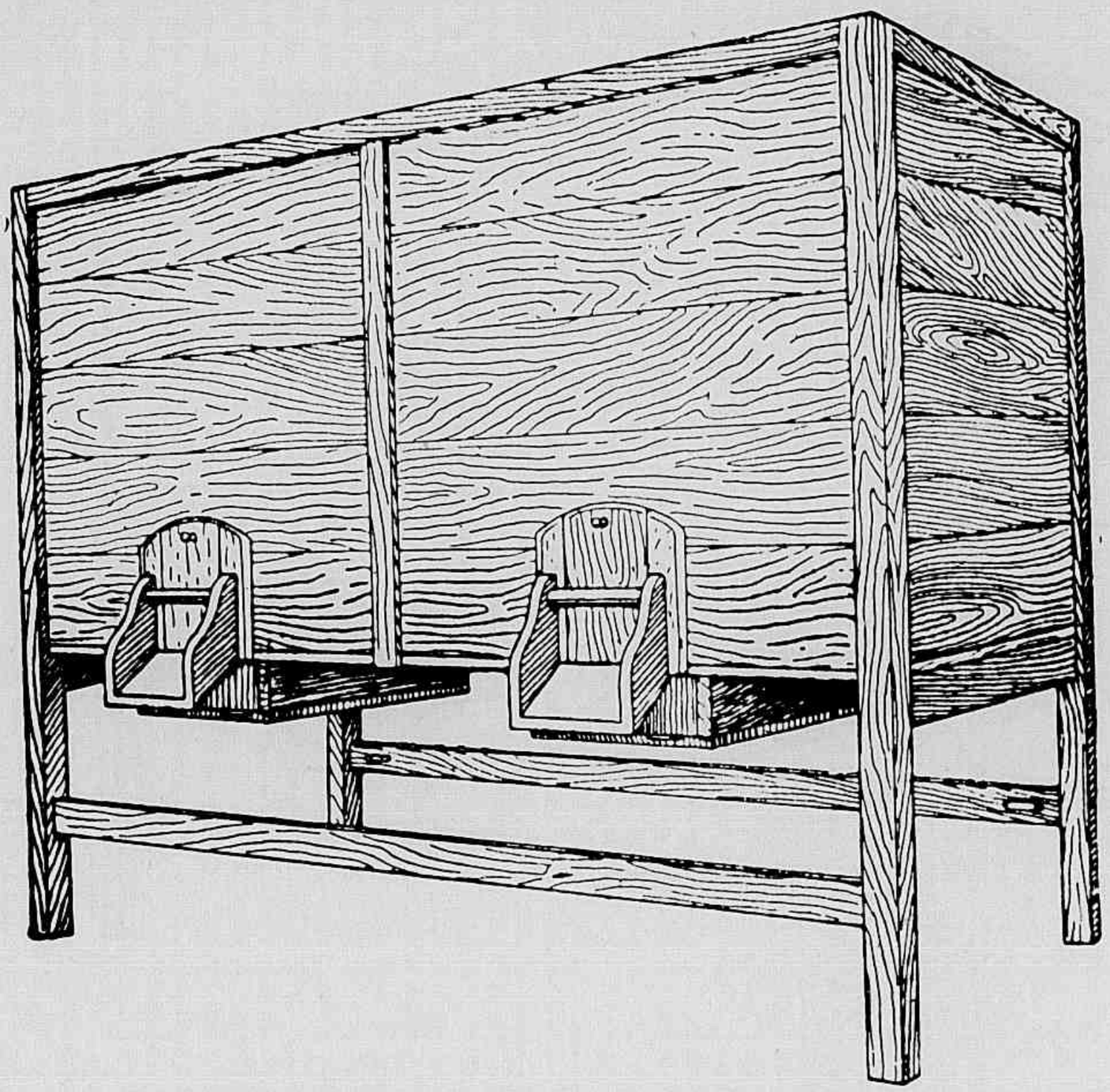
Nº454
1¢
Colleen Moore
A SCENA MUDA

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura, em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas. Preço da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção,
:: podendo ser manejado por qualquer operario ::

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS :

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A MULHER EM TODA A EDADE PODE SE REJUVENESCER E EMBELLEZAR. — É FACIL OBTER-SE A PROVA EM VOSSO PROPRIO ROSTO E EM POUCO TEMPO.

Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenece ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha e faz desapparecerem as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contem drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma creança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimo ao publico que não acceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Hary Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados, comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessôas que me conheciam".

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se v. s. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua Wenceslau Braz, 22 - sob. - Caixa 1379 — SÃO PAULO

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, caixa 1379 — S. Paulo.

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO..... (S. M.)

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 454 — 38.º DO ANNO IX

5 de Dezembro de 1929

Novidades na tela..... 5

O escandalo — Laura La Plante, Huntley Gordon, John Boles, Jane Winton e Nancy Dover.... 6

Ruas de amargura — Jack Mulhael e Lila Lee.. 8

O segredo do medico — Ruth Chatterton, H. B. Warner e Robert Edeson..... 11

A arca de Noé — Dolores Costello, George O' Brien, Noah Beery, Louise Fazenda, Niger de Brulier, Mirna Loy e Joe Bonomo,..... 13

A grande peccadora — Harry Liedtke e Hilda Rosch..... 16

A façanha do foguista — William Boyd, Jobina Ralston e Philo Mac Collough..... 17

A Mulher homem — Phyllis Haver, Raymond Hatton, Leslie Fenton e Margaret Livingstone.. 20

Almas damnadas — Dorothy Mackaill, Ralph Forbes, Anna Nilsson, Lowel Sherman, Albert Gran, Marc Mac Dermott e Lon Payns..... 23

Evangelina — Dolores Del Rio, Roland Drew, Alec B. Francis, Donald Reed e Paul Mac Allister..... 26

A Moda em Hollywod..... 10

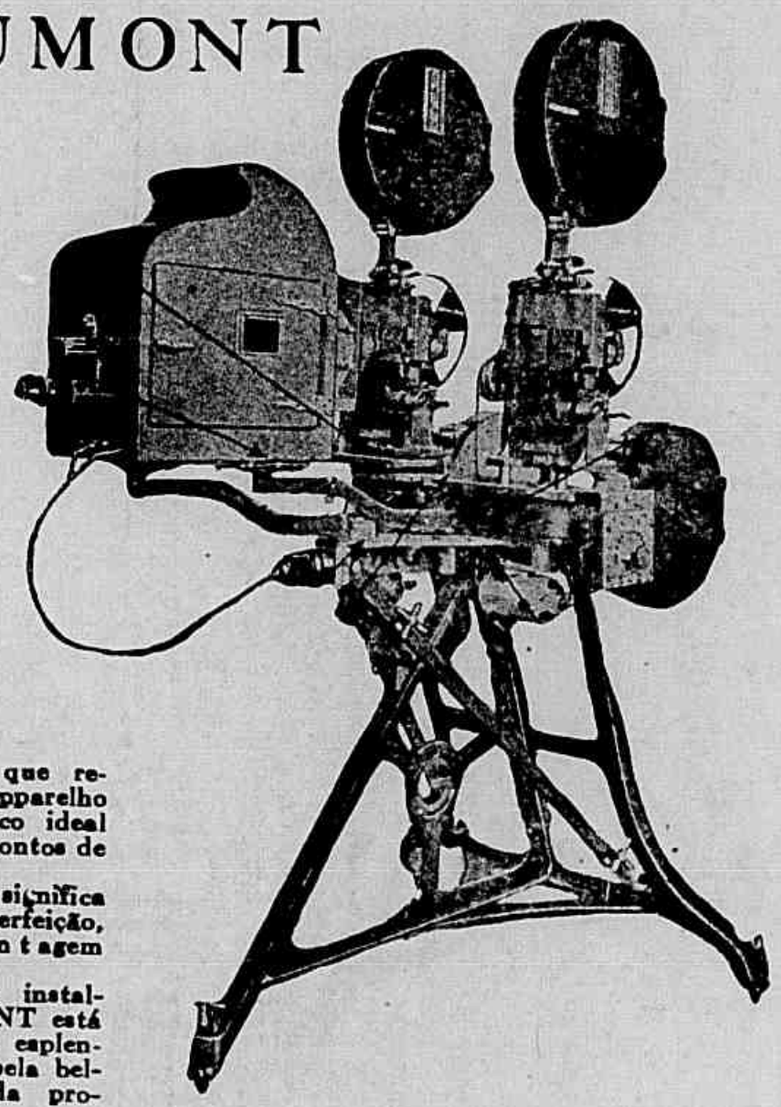
Os que vivem no écran — Miss Josephine Dunn, da "Metro"..... 14

Gary Cooper e Esther Ralston, da "Paramont" 15

A Moda em Hollywood, (vestuarios para banho de mar, de Leila Hyams e Bessie Love, da "Metro"..... 18

Bessie Lee, "estrella" da *Broadway*, agora na "First National"..... 22

GAUMONT



E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.

Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero.

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 237

RIO DE JANEIRO

Está no prelo

ALMANACH

10.º ANNO

1930

Estudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •

A SCENA MUDA

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno.....	48$000
½ »	25$000

REGISTRADO

Um anno.....	68$000
½ »	35$000
Num. avulso..	1$000
» atrazado	1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: **REVISTA**

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A **AURELIANO MACHADO** DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria, N 112 — Redacção e Administração, N 3660

RIO DE JANEIRO, 5 DE DEZ. 1929 || **N. 454 — 38.º DO 9.º ANNO**

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno.....	64$000
½ »	33$000

REGISTRADO

Um anno:.....	94$000
½ »	48$000

BIBLIOTECA CINEMATOGRAPHICA BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

Finalmente chegou-se a um accordo em França para o intercambio de films entre esse paiz e os Estados Unidos... A proporção parece ter sido fixada em 7 por 1. Por cada sete films importados pela França, esta exportará um para os Estados Unidos...

A crise chegára a um gráu maximo. Os cinematographos francezes soffriam uma terrivel diminuição na renda de suas bilheterias.. O publico, sem querer saber de patriotismo tolo, exigia, vociferava, tinha verdadeira fome de films norte-americanos. E o governo francez teve de capitular...

No emtanto, imperando, agora, o sonorismo, os productores terão de fazer alguns films em francez. Parece que a primeira fabrica norte-americana a emprehender esse trabalho é a *Metro Goldwin Mayer*, por meio de Rex Ingram, que possue "studio" em Nice e que foi por muito tempo um dos sustentaculos d'essa companhia.

A *Christie Comedies* acaba de lançar um film em que ridiculariza as antigas series de *cow-boys* que tanto deliciaram os fanaticos do cinema, ha dez annos atraz.

Na engraçada parodia, que é toda fallada, toma parte Louise Fazenda, cujos recursos comicos são famosos nos annaes da cinematographia.

Um quinteto de estrellas theatraes, agora na "Firist National", onde apparecem ao lado de *Billie Dove*, em uma scena do film-revista "The Painted Angel".

Este numero consta de 36 paginas.

ESCANDALO

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Laura Hunt — LAURA LA PLANTE
Burke Innes — HUNTLEY GORDON
Maurice Greer — JOHN BOLES
Vera — JANE WINTON
Janet Grant — NANCY DOVER
Mme. Grant — *Julia Swayne Gordon*
Pancho — *Eddie Philips*

(RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA)

Em consequencia da subita ruina de seu pai, que ficou em completa miseria, Laura Hunt, uma linda moça habituada ao maior luxo e conforto, viu-se obrigada a acceitar o cargo de esteno-dactylographa em um grande hotel. Ahi conheceu o Sr. Burke Innes, opulento homem de negocios e campeão de polo. O Sr. Innes amou-a e como era um homem livre e digno pediu-a em casamento. Laura não o amava; guardava mesmo terna e desolada lembrança de Maurice Greer, um rapaz que fôra seu namorado, mas ao vel-a arruinada preferira casar com outra.

Concordou porem em desposar o Sr. Innes, embora elle apenas lhe inspirasse estima e gratidão, resolvida a ser uma esposa fiel e dedicada.

Mas eis que, passados trez annos, quando Laura já tinha um filhinho e era perfeitamente feliz, Maurice vem se installar no mesmo hotel em que ella se acha.

Ingenuamente, Laura ria ao vêr aquella perfida creatura ao lado de seu marido.

Maurice não é feliz; sua esposa é uma leviana que só pensa em festas orgiacas e mantem demasiada intimidade com um rapaz de pessimos costumes chamado Pancho.

Maurice tudo faz para se encontrar a sós com Laura e um dia

(Continúa na pag. 34)

Laura desfalleceu junto das unicas amigas que lhe restavam.

1 — Ciume furioso.
2 — Contemplando seu filhinho.
3 — No Tribunal.

RUAS DE AMARGURA

Film da *First National Pictures*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Pat Mac Glone (Um policial) — JACK MULHALL
Danny Mac Glone (Um criminoso) — JACK MULHALL
Katie Dean — LILA LEE
A Sra. Dean — *Aggie Herring*
Cuneo — *Earl Pingree*

✤

Por um d'esses accasos crueis criados pelo destino, os irmãos Pat e Danny Mac Glone haviam seguido rumos diametralmente oppostos nesta vida: Emquanto o primeiro abraçou a carreira de seu fallecido pai, a de policial, zeloso e cheio de escrupulos, o outro fez-se ladrão, militando nas hostes dos mais perigosos bandidos da cidade.

Creados embora com a mesma ternura pela Sra. Dean, uma bôa e santa creatura que lhes dera os carinhos por elles perdidos com a morte da mãi, Pat e Danny, embora comprehendessem a barreira intransponivel. que as circumstancias haviam creado entre elles, não deixavam de se estimar.

E essa affeição era tão solida e sincera, que resistia até a uma razão muito forte que tinha surgido para suscitar odio entre elles: gostavam ambos da mesma moça.

A pequena Katie, filha da velha Dean, sentia pelos dous ternura egual e se lhe perguntassem por qual acabaria por se decidir, ao certo não poderia responder, porque se a correcção mascula de Pat a impressionava, a delicadeza das maneiras de Danny não deixava de a encantar. Porem com a sensibilidade extremada das mulheres, Katie sempre se inclinava um pouco mais para o lado de Danny, pois este sempre e sempre ia buscal-a em seu automovel afim de leval-a ás alegrias desvairadas dos "dancings", emquanto o outro se limitava a namoral-a platonicamente...

Brincadeiras de namorados.

Pat já não sabia como occultar seu profundo desgosto.

Uma noite Pat estava de ronda num determinado trecho da cidade. Lá para as primeiras horas da madrugada uma audaciosa quadrilha de ladrões assaltou uma casa commercial, realizando nella roubo vultuoso.

Aconteceu que, nessa mesma noite, Danny tendo conduzido Katie a um baile, al'egou subitamente um desarranjo do motor, para se deter em uma garage, em cujo pateo a moça ficou, emquanto Danny, ao que dizia, ia para as officinas auxiliar o mecanico no reparo do carro.

Katie acreditou em suas palavras; mas emquanto a linda creaturinha o esperava pacientemente, Danny partia ao encontro de seus companheiros habituaes e com elles operava o roubo na tal casa commercial.

Depois, quando já fugiam, os bandidos, sentindo-se perseguidos por um official da policia, chamado Cuneo, mataram-o, deixando junto do morto um aviso: "Quem se atrever a perseguir-nos terá a mesma sorte".

Consumado o delicto, Danny, occultando sua grande afflicção, voltou para a garage e de

Mais uma vez Pat surprehendera seu irmão na pratica de um delicto.

lá seguiu com Katie para o baile, como se nada tivesse acontecido...

*

Para Pat, que sabia da vida duvidosa e irregular do irmão, não havia constrangimento maior do que pensar no triste destino, que, certamente lhe estava reservado. Em vão aconselhava-o, e em vão, logo que começaram as investigações da policia para apurar a morte do tenente Cuneo, pediu a Danny que deixasse de uma vez para sempre aquella vida e ingressasse no bom caminho, pois mais dia menos dia, a policia o envolveria nas malhas de um processo, desgraçando-o para sempre. Danny zombava dos conselhos e receios de seu irmão...

Mas, ao mesmo tempo, Pat, desenvolvendo assombrosa actividade, fazia guerra atroz aos bandidos, não lhes dando treguas.

Um dia a quadrilha, reunida numa grande assembléa, acabou por decidir que a unica solução para se salvarem era assassinar Pat.

Danny ouviu, aterrado, a sentença de morte lavrada contra o irmão. Mas não teve coragem para pedir que lhe evitassem a provação de fazer parte do grupo incumbido de matal-o.

E foi attendido.

Quando a assembléa se dispersou, Danny, como um louco, correu ao posto policial onde seu irmão se achava destacado, na ancia de salval-o, tomando, antes, a precaução de prevenir Katie, que por sua vez, correu tambem ao encontro de Pat.

Danny, porem em caminho, urdira um plano desesperado e audaz. Apenas encontrou o irmão, adiantou-se para elle, com a physionomia congestionada, apontando-lhe um revolver. Levou-o assim até o interior de um pardieiro existente alli bem perto.

Uma vez a sós com Pat nessa casa deserta, Danny obrigou-o a despir sua farda, envergando-a e obrigando o irmão a vestir suas roupas... E, na cegueira que seu amor fraternal lhe impunha, Danny correu para o logar do irmão.

Nessa occasião surgiram os bandidos e entre Danny, que mettido na farda de Pat passou por este, e o grupo de bandidos, travou-se renhido tiroteio, acabando Danny por morrer, depois de ter prostado dous criminosos mortalmente feridos. Nesse momento Katie e policiaes attrahidos pelos estampidos cor-

Pat contou então o que Danny fizéra para salval-o.

O coração de Katie hesitava ainda

A MODA EM HOLLYWOOD

Toilettes de ***Gloria Swanson*** da *"United Artists"* (1 e 3 com um mesmo vestido, frente e costas) e ***Corinne Griffith*** da *"Firist-Nation l"*

Ruas da Amargura

(Continuação da pag. 10)

rem para o corpo de Danny, julgando que se tratava de Pat. Mas essa impressão se desfez, quando Pat appareceu com a roupa de seu irmão sobre seu corpo, inclinou-se, chorando e explicando o que Danny, num gesto de heroica renuncia, fizéra para salval-o.

O SEGREDO DO MEDICO

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lady Lillian Carson — Ruth Chatterton
Richard Carson — H. B. Warner
Hugo Paton — *John Loder*
Suzana — *Nancie Price*
Dr. Edgard Brodie — Robert Edeson
Mr. Redding — *Wilfred Nay*
Mrs. Redding — *Ethel Wales*

Sir Richard Carson põe sua fortuna acima de tudo. Nem mesmo o amor, o mais radical de todos os sentimentos, tem para elle outro valor senão o de lhe ter sua esposa custado tantos e tantos milhares de libras.

Mas se Sir Carson tem essa maneira bizarra de olhar a vida e as cousas que o cercam, por esse lado, lady Carson, sua esposa, se bem que escravizada a elle pelas necessidades imperiosas, que em certo tempo tinham sido o fantasma aterrador de seu velho pai, resente-se d'essa frieza do marido, tão brusco, tão material, tão cruel.

Não fosse Carson o homem que é e não tivesse seu pai a obrigado, para receber favores do futuro genro, a casar-se com esse rico senhor, agora talvez estivesse lady Lillian livre das torturas de um matrimonio mal succedido.

Mas não ha bem que sempre dure nem mal que não se acabe.

Um dia, por feliz accaso, faz lady Carson conhecimento com um jovem engenheiro.

Trocam-se os primeiros cumprimentos e os dous se apaixonam reciprocamente. O accaso, ainda, prepara um segundo encontro de Lillian com Hugo, o jovem engenheiro, quando este volta do Egypto, depois de uma serie de construcções importantes. Este segundo

Encontraram-se e amaram-se loucamente.

O medico tentava em vão adivinhar o que se passava no cerebro d'aquella mulher.

— Mas a senhora não pode ficar aqui — disse o medico — comprometteria irremediavelmente seu nome.

encontro reaviva a antiga affeição. Chás, bailes, theatros, passeios, são outros tantos *accasos* preparados pelos dous enamorados para melhor gozarem da companhia um do outro.

Londres, sempre muito occupada com seu commercio e sua politica, nem se apercebe da felicidade dos dous E, com effeito, Lillian e Hugo são felizes, embora sem compromisso algum para sua honra.

Um dia, porem, apresenta-se ao moço a necessidade de se ausentar de novo. Um novo e mais valioso contracto, no Egypto, vai obrigal-o a deixar Londres dentro de algumas semanas. Lillian, se bem que sentindo na alma a dôr da separação tão proxima, não acceita a proposta que Hugo lhe faz de fugirem para o Egypto, casarem-se lá e viverem uma existencia feliz debaixo de novos céus.

Despedem-se. Ella está decidida. A despeito de todas as crueldades do marido, não o abandonará. Tem amor tambem a seu renome de mulher.

— Esta é a ultima vez em que nos vemos, Hugo... O que me pedes é impossivel!... Reconheço os defeitos de Richard — mas afinal de tudo, elle ainda é meu marido...

Hugo está em casa, prompto para se pôr a caminho, iniciando sua longa viagem. Tocam o telephone. E' Lillian.

— Hugo, eu mudei de opinião! Irei comtigo... Espera-me, se é que ainda me queres!...

Esta subita mudança deve-a Hugo a sir. Richard.

Ao entrar em casa, logo apoz á sahida do engenheiro, ella ouve do marido tamanhos insultos que resolve deixal-o.

(Continúa na pagina 33).

Agora ella zombava de suas observações.

Friamente, com uma crueldade calculada, elle lhe dirigia os maiores insultos.

Sob o olhar do medico, Lillian sente a taça tremer entre seus dedos.

A arca de Noé

Novella de *Derryl Francis Zameck*

Cinematographada pela *Warner-Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary (Mirian) — DOLORES COSTELLO
Travis (Japheth) — GEORGE O'BRIEN
Nickoloff (O rei Nephilim) — NOAH BEERY
Hilda — LOUISE FAZENDA
Alex (Cham) — *Guinn Williams*
O sacerdote (Noé) — *Paul McAlister*
Um soldado (O grande sacerdote) — NIGEL DE BRULIER
Um allemão (O chefe dos soldados) — *Anders Randolf*
Um francez (O chefe da guarda do rei) — *Armand Kaliz*
Uma dansarina (Uma escrava) — MYRNA LOY
O gerente (Um guarda) — *William V. Mong*
O Balkanico (Sem) — *Malcolm Waite*
O companheiro do chefe dos soldados — JOE BONOMO

(RESUMO DA PARTE JÁ PUBLICADA)

Em 1914, viajando de Paris para Constantinopla, dous jovens artistas norte-americanos, Bill Travis e Alex, travam relações com uma linda bailarina alsaciana Mary, que está contractada por um theatro da Turquia. Vão no mesmo trem um sacerdote evangelico que lhe dá bons conselhos e um millionario russo, que tenta seduzir brutalmente Mary. Bill intervem em defeza da moça e aggride o russo. De subito o trem descarrilha e tendo noticia de que foi declarada a guerra entre quasi todos os paizes da Europa, resolvem todos voltar a Paris.

Ahi, Bill e Mary que se amam, ficam vivendo muito felizes. Mas, quando os Estados Unidos resolvem entrar na guerra, o rapaz não resiste aos impulsos de seu patriotismo e alista-se como soldado. Alex imita-o e Mary faz-se enfermeira para ir tambem servir nas linhas de fogo.

O russo que alli está tambem como coronel de um regimento estrangeiro, volta a perseguil-a e como Mary o repilla, manda prendel-a e fuzilal-a como espiã. Bill não podendo salval-a quer morrer a seu lado; mas eis que uma formidavel explosão soterra-os todos em uma excavação onde parecem presos para todo o sempre e ahi, esperando a morte, exaltados pela palavra de um sacerdote, cada qual vê a existencia que teve ha mais de seis mil annos.

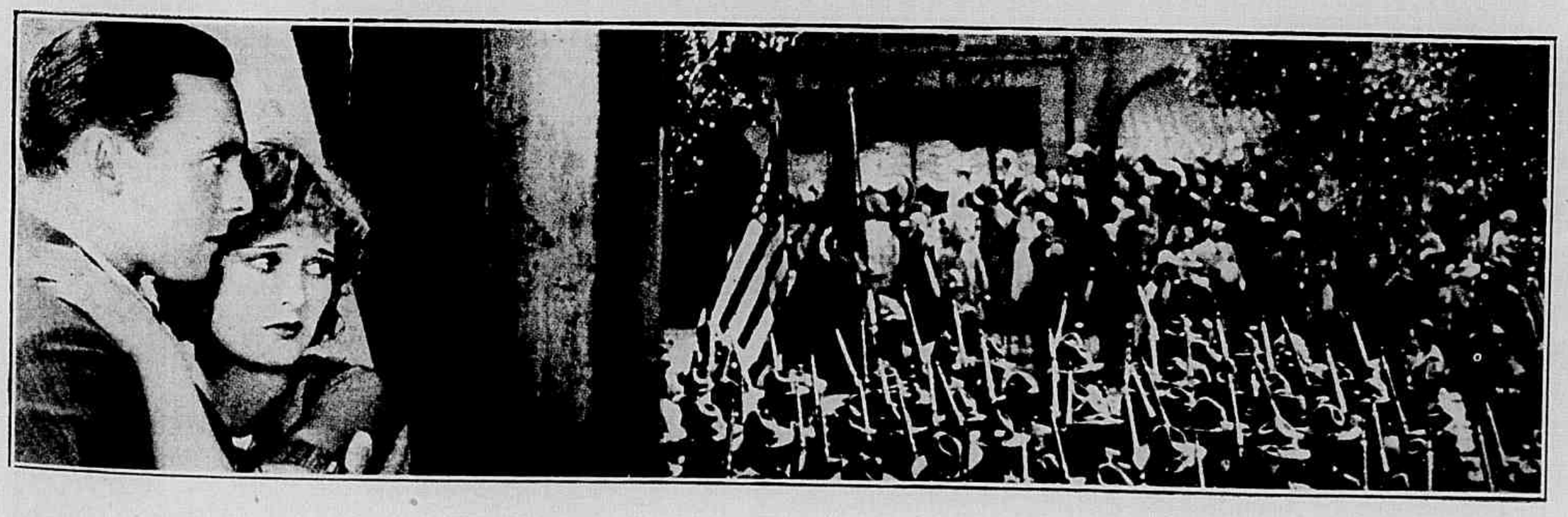
Mary era então Mirian, uma pobre pastora; Bill era Japheth um dos filhos do patriarcha Noé. Este era o sacerdote de hoje.

O rei de Ur ia celebrar então as festas do seu falso deus Jaglut e, como de costume, pretendia degollar dez virgens em sacrificio ante seu altar. Alli junto vive Noé, com seus filhos Japheth, Sem e Cham. Mirian é pastora do gado do patriarcha

(Continúa na pag. 32)

O perigo uniu-os mais ainda.

Soldados do rei de Ur invadiram o campo e aprisionaram a linda Mirian.



Vendo os regimentos de sua patria desfilarem pelas ruas de Paris.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Como vivem Douglas Fairbanks e Mary Pickford . . .

Douglas e Mary, eis duas "estrellas" de primeira magnitude, que contrastam poderosamente com o velho typo do artista, romantico tradiccional, bohemio, improvisador, que, na arte como na vida, abandonava tudo á inspiração do momento. Mary e Douglas, ao contrario, tudo prevêem, tudo preparam; e essa condição, juntamente com a vida familiar, tranquilla, burgueza e o mutuo amor que os une, são os motivos que os tornam cada dia mais singulares na Cinelandia, dando o mais caracteristico sello de indissolubilidade ao laço matrimonial, que os ligou ha seis ou sete annos.

O *caso* "Pickfair" — para dar a esse casal, como a sua residencia o nome que une os nomes de ambos — é, effectivamente, unico, num ambiente, onde o matrimonio e o divorcio parecem dous sports consecutivos.

Tão intima é a união de Mary e Douglas, que não os podemos imaginar separados e, effectivamente, só o estão nas horas de trabalho. Esses momentos coincidem sempre: os dous artistas tudo fazem de modo que um nunca esteja livre, quando outro trabalhe... Querem que coincidam suas horas de liberdade para gozal-as, juntos, na felicidade de um lar pacato; na vida agradavel de uma casa tranquilla ou no parque em que ha uma alameda, que se forma lentamente, por que cada arvore é plantada solennemente, no dia do anniversario de seu casamento — assignalando mais um anno de felicidade.

Douglas e Mary, no emtanto, parecem constituidos expressamente para repellir-se; são como que antipodas, physica e moralmente; ella, meuda, gracil, loura, com todo o aspecto de uma boneca. Elle, grande, moreno, musculoso, com uma constante agitação de hercules, exhuberante de vida. Com todas essas dissimilhanças externas, sua compenetração é absoluta; e, em Hollywood, todo o mundo sabe: é necessario não separal-os nunca; quem assim fizer não apagará o sorriso em duas physioniomias, por que esse sorriso chegou a ser uma cousa quasi ritual para Mary e Douglas; porem havia de lhes causar profundo desgosto, engendrando em seus corações profunda antipathia.

Poderiamos imaginar, vendo taes e tantas differenças e pensando em um absoluto accordo, que Douglas e Mary são como duas partes differentes de um mesmo sêr, que se completam e sómente unidos podem viver.

Brigam, ás vezes, os esposos felizes ou, ao menos, se aborrecem de quando em quando? Ninguem poderá affirmal-o, por que ninguem os viu jámais senão de bom humor e unidos: Em sua vida familiar, em suas recepções de estylo burguez, nas festas para as quaes são convidados Mary e Douglas sorriem sempre; varia, segundo a circumstancia, a intensidade do sorriso; porem sorriem sempre.

Miss *Josephine Dunn*, da "Metro - Goldwyn - Mayer".

Apparentemente, no emtanto, seus caracteres differem mais ainda do que seu physico; o de Mary é sempre egual, desesperadoramente passivo ás vezes; o de Douglas é todo actividade ostentosa. Talvez, para differencial-os, melhor devessemos dizer que a graciosa bonequinha vive... para dentro e o athleta incansavel tem, sobretudo, vida exterior.

Mary herdou de sua mãi não apenas uma grande fortuna, conquistada negociando terrenos e predios em Hollywood, mas tambem o espirito mercantil e o talento para os negocios.

Foi muito commentada sua presença — unica mulher — em um banquete de financistas, aos quaes surprehendeu com um discurso admiravelmente documentado sobre possibilidades industriaes da California. Mary é a encarregada das finanças do casal e, emquanto ella cuida da fortuna, sem faltar, por isso, a nenhum de seus affazeres domesticos e trabalhos no studio, ao contrario, superando-se mediante intervenções activissimas na feitura e lançamento dos films. Douglas dedica-se inteiramente a sua cultura physica e á gymnastica, em que ha muito se tornou o especialista mais perfeito.

Como Mary, Douglas tem no Pickford-Fairbanks-Studio, um "bungalow" para descansar e preparar seu trabalho; porem entre as duas casinhas tambem ha differenças consideraveis.

A de Mary é um chalet, de gosto francez, pintado de verde, que contem: sala, gabinete de toilette, cozinha, salão, quarto de dormir, sala de banho e escriptorio.

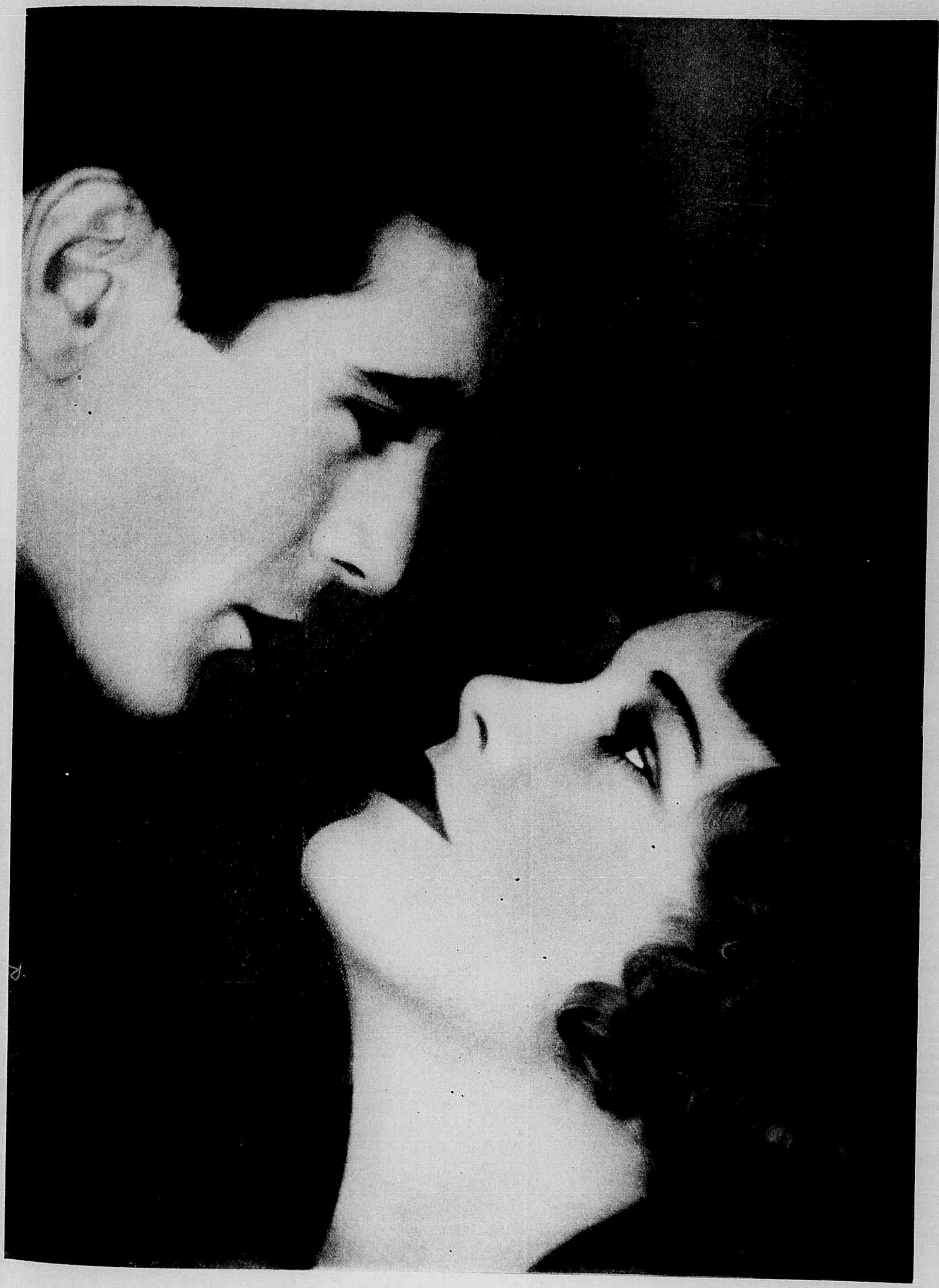
A de Douglas é muito mais simples: verde tambem, contem apenas uma sala enorme, sem mais moveis alem de uma mesa enorme, uma toilette, uma escrivaninha e, fóra de casa, um jardim amplo, onde se vêem barras fixas, parallelas, argollas e outros apparelhos gymnasticos; no pavilhão ha, egualmente, uma installação hydrotherapica completa.

O pessoal, que auxilia Douglas em seu trabalho é muito hecterogeneo: alem dos typos vistos em todos os "studios", unem-se a Fairbanks, massagistas, gymnastas, acrobatas, cow-boys, especialistas em *trucs* de music-halls, que ensinam tudo ao actor, fazendo-se pagar bem caro suas licções.

Douglas sente verdadeira paixão por todos os exercicios de força e destreza e dedica diariamente algumas horas a sua cultura. Frequenta circos e theatros de variedades em busca de *trucs* ineditos e quando encontra um, contracta o artista como professor e só o larga quando logra superal-o.

Constantemente é acompanhado por quatro ou cinco d'esses professores e com seus ensinamentos consegue converter os numeros de music-hall em detalhes de *films*. Assim, uma vez, atiram-lhe um cigarro acceso e elle o recebe na bocca, agilmente; de outra, com um chicote tira o cigarro da bocca de um

(Continúa na pag. 30)



GARY COOPER e ESTHER RALSTON, da "Paramount".

A GRANDE PECCADORA

Film da *Ufa* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Harry Kent — HARRY LIEDTKE
Miss Lilian Thompson — HILDA ROSCH
Marqueza Beatrice de Castelli — HILDA ROSCH
Guenther Hilpert — *Kurt Vespermann*
Kitty Hilpert — *Iwa Wanja*
Juan Borgo — *Victor Janson*
Allgeier — *Alex Sascha*

Em risco de vêr descoberto seu embuste, ella resolveu confessar a verdade.

Num compartimento de expresso de luxo que trafega entre a cinzenta capital ingleza e a evocadora cidade das gondolas, viajava, na sua radiosa juventude, a millionaria Lilian Thompson, filha unica do poderoso rei da borracha, de Chicago.

Diante d'ella, transpirando força e actividade, viajava o celebre detective Harry Kent, membro de um dos escriptorios mais importantes de investigações policiaes.

A trefega e a encantadora norte-americana procurou, por todos os meios, despertar a attenção do seu visinho, com quem, naturalmente, tinha interesse em palestrar, menos talvez pelo desejo de divertir-se um pouco, na viagem, do que para dar expansão á viva sympathia que o moço lhe inspirára.

Seus esforços, comtudo, não logram resultado; Harry Kent está com o pensamento voltado para outras cousas e extremamente interessado em descobrir o paradeiro de uma determinada aventureira.

Em Ostende, o famoso argos desembarca. Lilian, que tencionava seguir até Veneza, imita o gesto de seu companheiro de viagem, com quem, mais tarde, torna a se encontrar no *hall* do hotel.

Voltando á carga sobre suas pretenções, a linda moça nada consegue porque Kent, agora interessado por uma bella hospede, faz-se apresentar á marqueza Beatrice, como sendo um titular e obtem permissão para se sentar á meza d'essa mulher que tanto o impressionára.

Acontece, porem, que no mesmo hotel, estavam hospedados

(Continúa na pagina 31).

Entrada indiscreta.

A FAÇANHA DO FOGUISTA

Film da *Paramount - De Mille* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jim, o foguista — WILLIAM BOYD
Kate Murphy — JOBYNA RALSTON
Bat Mullins — PHILO MAC COLLOUGH
A Sra. Murphy — *Ann Schaeffer*
O Superintendente — *De Witt Jennings*
Tony — *John Milerta*

O proprio Mullins teve a lealdade de felicital-o por seu triumpho.

Em 1894, as duas unicas linhas-ferreas de penetração dos Estados-Unidos se achavam em grandes difficuldades financeiras.

Passada a epocha das grandes incursões para a California, em busca de ouro que lá surgira e sem o desenvolvimento agricola que hoje existe em todo o grande oeste norte-americano, as duas unicas estradas de ferro soffriam a carencia de fretes.

Fazia-se mister descobrir uma fonte de receita para manter essas estradas e os directores de uma d'ellas, tomando a peito a gravidade dos factos, reuniram-se para deliberar sobre o assumpto.

Logo em começo da reunião, levanta-se o presidente, dizendo:

— Amigos, só uma esperança nos resta para sahirmos d'esta difficuldade. Si fracassar esta ultima cartada, ficaremos arruinados! O governo nos offerece um contracto para a condução da mala do correio — *caso possamos dar conta do serviço...*

Os directores consultam os technicos e especialistas e acabam por determinar a arriscada tentativa. O trem terá que desenvolver grande velocidade (um maximo de 40 milhas era um tremendo *tour de force* naquelles tempos!) para, sahindo da estação de Medina Bent, entregar a mala do correio em Piedmont antes do escurecer.

✦

Jim Bradley, cujo pai fôra um dos mais famosos machinistas da companhia, tinha alli um emprego sem importancia; era o encarregado de uma velha locomotiva já fóra do serviço de passageiros, usada apenas para a formação dos trens de carga. O velho *caranguejo*, como a chamavam, não passava dos desvios, sempre para deante e para

(Continúa na pagina 32)

Jim correra a lhe communicar a bôa noticia.

Miss Jobyna Ralston no papel de Kate.

A MODA EM HOLLYWOOD

Vestuarios para banhos de mar, de Lila Hyams (1 e 3) e Bessie Love, da "Metro".

A MULHER HOMEM

Film da *Pathé de Mille* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jerry Cullen — PHYLLIS HAVER
O chefe da Redacção — RAYMOND HATTON
André Corbin — LISLIE FENTON
Lillian Tracy — MARGARET LIVINGSTONE
Champ Tracy — *Dan Wolheim*
Delaney — *Jimmy Adams*
O capitão Day, — *Clarence Geldert*
O aprendiz — *James Aldine*
Um detective — *Charles Mac Murphy*

Lillian era actriz e vivia, então, alegre, despreoccupada.

O conhecido treinador de cavallos de corridas, Champ Tracy, não se dava bem com o genio de sua esposa e, numa noite de luar, entre as nove e as dez horas, foi encontrado morto na estrebaria de Edgewood Park.

O jornal "O Globo" encarregou immediatamente seus reporters de descobrirem o assassino e o redactor chefe, muito nervoso, disse á sua reporter dactylographa Jerry Cullen:

— A policia continúa a procurar o jockey, que desappareceu. A actriz Lillian Tracy, esposa do assassinado, continúa tão sentida pela morte de seu marido, que ainda não poude prestar esclarecimentos que pudessem auxiliar á policia. Você sempre diz que quer ser uma reporter de grande nome... pois eu lhe vou dar agora uma opportunidade para demonstrar suas aptidões. A viuva de Champ Tracy talvez tenha culpas no cartorio.

Ao chegar á casa de Lillian, Jerry já encontrou alli o director do jornal e representantes da policia.

— Se eu não me mostrar melhor do que os outros reporters — redarguiu Jerry — darei meu braço a torcer!

— Mas hoje você nada pode fazer por que tem que ir para o Tribunal.

— Sim, farei primeiramente a reportagem do Tribunal, mas depois quero ir para o logar do crime.

E dito isto, Jerry poz o chapéu, calçou as luvas e foi para o Tribunal. Um guarda trouxe um homem á presença do juiz e disse-lhe:

— Este homem foi encontrado na rua em completa vagabundagem e resistiu á prisão. No bolso d'elle encontramos este enveloppe endereçado a André Corbin.

— Queira desculpar-me, meretissimo juiz — interrompeu Jerry — mas este homem é o jornalista André Corbin!

(Continúa na pag. 29.)

1 — Intimidade.
2 — Suspeita.
3 — A confissão.

BESSIE LEE, "estrella" da Broadway, agora na "First-National".

Trocaram assim o mais delicioso beijo de noivado.

Almas damnadas

Film da *First Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lady Diana — Dorothy Mackaill
Lord Brancaster — Ralph Forbes
Iris d'Aquila — Anna Nilsson
Greville Sartoris — Lowel Sherman
Sam Helley — Albert Gran
Lord Beverly — Marc Mac Dermott
Lambert — Lou Payne

—

Lord Brancaster estava noivo de Mme. d'Aquila, linda creatura, mas em verdade um caracter pouco apreciavel, porque seu plano era usufruir a enorme fortuna do futuro marido, sem lhe dedicar o menor affecto.

Um ligeiro incidente de equitação precipitou o terno entendimento entre elles.

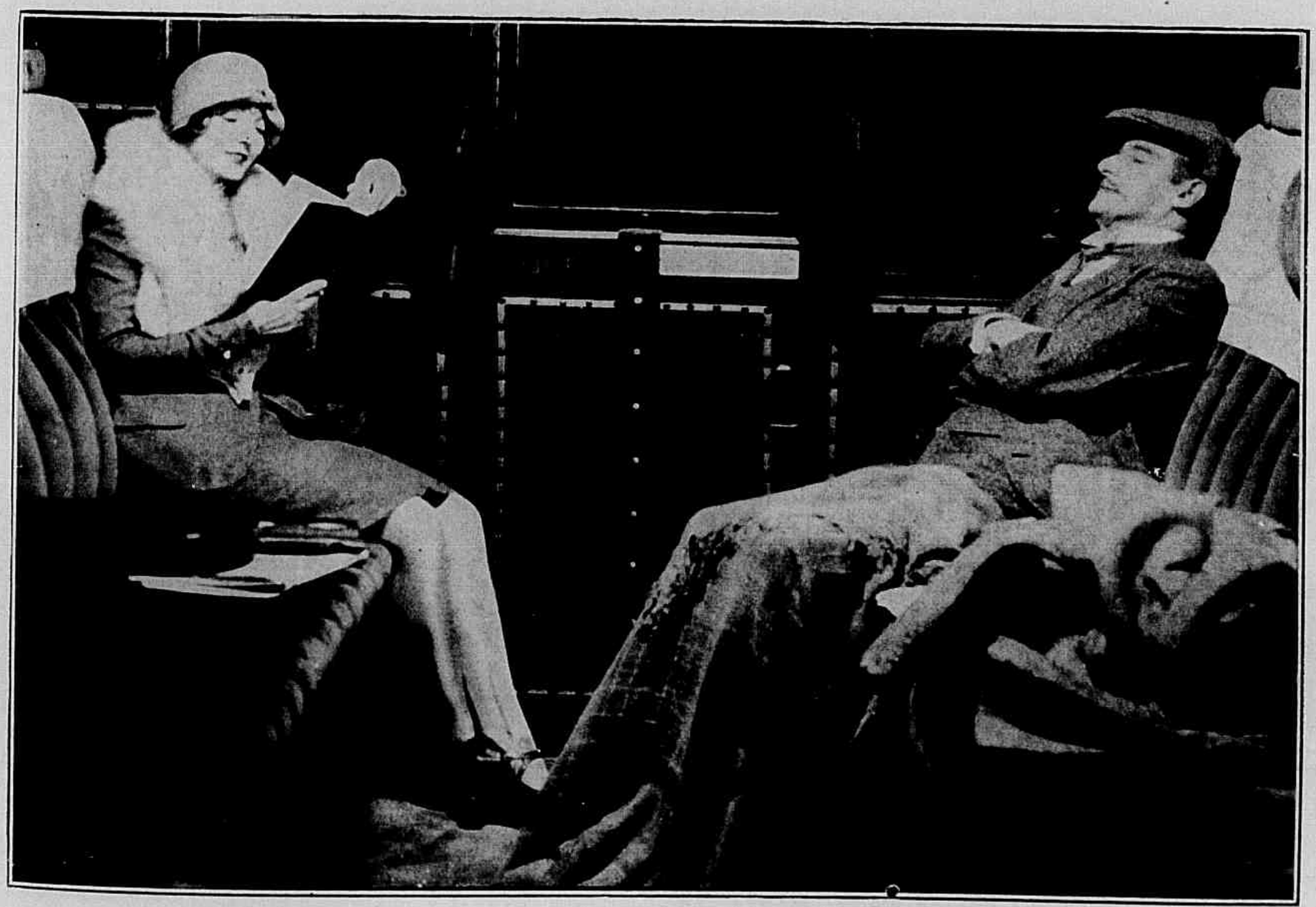
Conseguindo, um dia, saber dos deshonestos planos de sua noiva, lord Brancaster passa a odial-a e, para esquecer o desgosto que ella lhe causára, abandona Londres, partindo para uma estancia.

Em caminho, porém, é victima de um serio accidente de automovel, soffrendo, por isso, um ataque de amnesia.

Quando convalesce, perdida como tinha a memoria, Lord Brancaster não recordava o menor desgosto do passado e enamora-se por lady Diana, filha de lord Beverly, a cuja casa elle fôra recolhido quando lhe acontecera o desastre.

Um idyllio delicioso para ambos, começa, então, a alegrar a vida de lord Brancaster e a tornar cheia de esperanças lady Diana, que fazia então os mais doces planos sobre o futuro.

Entretanto, em Londres, Madame d'Aquila e seu cumplice, Sartoris, tendo conhecimento da amnesia de que



Fingindo que lê para mais tranquillamente pensar em seu amado.

1 — Esperando o resultado de uma trahição.
2 — Apresentação dos noivos.

fôra victima lord Brancaster, forjam um plano: exhibir um falso certificado de casamento de Brancaster com Mme. d'Aquila.

Assim, durante o baile que lord Beverly offerece a seus amigos afim de participar o noivado de lady Diana, sua filha, com lord Brancaster, annuncia-se a entrada no salão, ante o espanto de todos, de lady Brancaster... que não era outra senão Madame d'Aquila.

No momento, o facto causa enorme escandalo, porem lady Diana é a primeira a comprehender tudo e declara a lord Brancaster acreditar na sua innocencia.

O jovem lord deteve-se petrificado pelo horror ao ouvir aquellas palavras reveladoras de tão perfida trahição.

Emquanto isso acontecia, os homens das cavallariças de lord Beverly, que então depositava todas suas esperanças nas proximas corridas de Falconkurst, submettiam aos mais rigorosos *trainings* o fogoso cavallo *The Whip*, que deveria correr proximamente e cuja victoria, salvaria lord Beverly de uma fallencia e do descredito de seu nome.

Kelly, sequaz de Mme. d'Aquila e de Sartoris vem a saber d'isso e desde logo imagina o melhor meio de prejudicar, embora indirectamente, lord Brancaster.

O resultado é que, em seus *trainings*, *The Whip* é sempre prejudicado e quando chega o dia da corrida, no trem em que o cavallo é embarcado, seguem tambem Mme. d'Aquila e seus companheiros; e de tal modo agem que *The Whipe* chega ao campo vinte minutos fora da hora, o que torna impossivel sua participação na corrida, embora seu nome conste no quadro dos concorrentes.

No ultimo momento, porem, Lord Brancaster percebe tudo quanto fôra levado a effeito pelas deshonestas creaturas que procuravam perdel-o e *The Whip* dá entrada na pista, emquanto Kelly, desavindo-se com

(Continúa na pagina 34).

O aventureiro calou-se ante aquella indignação, que revelava a infamia de seus projectos.

EVANGELINA

Film da *United Artist* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Evangelina — DOLORES DEL RIO
Gabriel — ROLAND DREW
Gae Felician — ALEC B. FRANCIS
Baptiste — DONALD REED
Benedict Bellefontaine — PAUL McALLISTER
Basil — *James Marcus*
René Le Blanc — *George Marion*
Michael — *Bobby Mack*
O governador — *Lou Payne*
O coronel Winslow — *Lee Shumway*

O bom vigario tratava de afastal-os das ideias de revolta.

Grand Pre era uma tranquilla e pittoresca villa da Nova Escossia, na qual, vivendo em companhia do velho pai, Benedict Bellefontaine, a formosa Evangelina, era por todos estimada pelos seus grandes dotes moraes.

A situação de fortuna de seu pai, o mais rico e idoneo fazendeiro de toda a região da Acadian, não consegue deslustrar esses predicados naturaes da moça, que, antes, por isso mesmo talvez, mais opportunidades tem para perturbal-os, embora sem o proposito de chamar a attenção.

Baptiste, o filho do tabellião do logar deixa-se encantar profundamente com a belleza e a bondade da filha do fazendeiro, dedicando-lhe um amor, que se revela com o pedido que faz a Evangelina de acceital-o como esposo.

Evangelina enternece-se, em sua grande delicadeza de sentimentos, com o amor de Baptiste. E'-lhe muito grata, mas, embora estimando-o bastante, não pode acceitar sua proposta por já pertencer seu coração a Gabriel, filho de Basil, o ferreiro da aldeia.

Os dias para Evangelina começam ao anoitecer.

E' a essa hora de sonho e poesia em que Gabriel, de volta da pescaria, volta a sua convivencia, detendo-se horas esquecidas num dado logar de encontro habitual, onde a sós, protegidos pelas folhas de uma vegetação luxuriante, podem se entregar livremente a seus apaixonados devaneios.

Como a vida lhes sorri!... E com que ansiedade esperam o dia em que o bondoso cura da villa, o padre Felician, os unirá em matrimonio eterno!...

E' chegada para os dous jovens enamorados a grande primeira emoção: o robusto Basil e o respeitavel Benedict concordam com o casamento dos filhos e instruem o tabellião René Le Blanc para que lhes arranje os papeis legaes.

Mas a esse tempo uma nuvem de tristeza esmaece o sol de alegria, que parece eterno, na tran-

A festa do noivado de Evangelina e Gabriel.

Os soldados invadiram a aldeia em festa e aprisionaram toda a população.

quilla aldeia da Nova Escossia. França e Inglaterra se declaram guerra uma a outra! E os "acadians", se por um lado estão presos á Inglaterra, por fidelidade de subditos voluntarios que d'ella se fizeram, por outro lado a França lhes acena com o mesmo sangue, que corre em suas veias.

O governador geral não comprehende bem as razões de taes escrupulos e ordena, por isso, a mobilisação de todos os homens validos e em edade de guerra, contra a França.

A recusa, serena mas formal, parte de todos os "acadians". O governador geral irrita-se, impreca e ameaça terminando por ordenar o departamento geral da população!

Porem os pais dos jovens noivos parecem não participar das apprehensões publicas. Fingem-o pelo menos. E Basil e Benedict promovem uma grande festa para a communicação official do noivado de Evangelina e Gabriel.

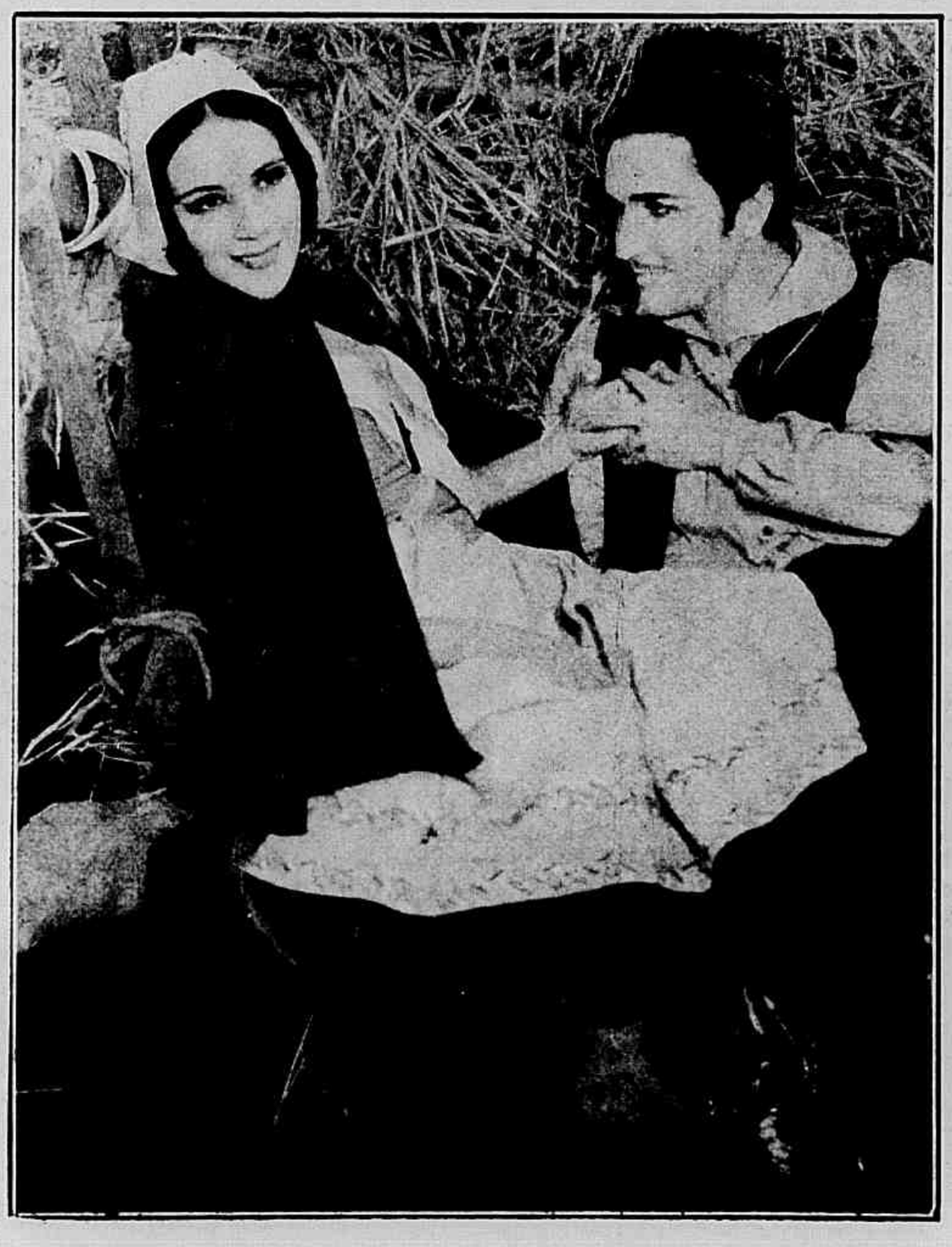
A festa, em sua maior animação, empolga sinceramente todos os corações.

Ninguem pensa nas ciladas do destino, armando o braço desabusado do governador geral.

Surpreza e desapontamento dos maiores, portanto, occasiona a entrada da soldadesca ingleza nos salões festivos, com a ordem expressa de prisão para todos os homens.

Se a confusão é grande, menor não é a excitação de animos.

Resistir?... A casa do padre Felician é transformada em prisão. Os soldados são rispidos e quasi brutaes, o que concorre, dia a dia, para maior exasperação dos prisioneiros, já inclinados á rebellião.



Ella esperava-o ao voltar da pesca.

O bom vigario demove-os d'isto, assegurando-lhes que tudo terminará bem.

Noites de angustia e de intima revolta suffocadas no peito dos "acadians", emquanto os Inglezes, indifferentes e sobre tudo tranquillos, preparam a deportação em massa.

Chega o dia do exodo forçado. Homens e mulheres são conduzidos á costa e em seguida, em pequenos barcos, aos navios, em cujos porões ficam em promiscuidade vexatoria com a soldadesca ingleza.

Emquanto isto a villa de Grand Pre arde em chammas, por deliberação extremada do governador geral, que procura vencer pelo terror, já que sua autoridade se mostra insufficiente pela persuasão.

Benedict é uma das victimas immediatas da prepotencia criminosa do governo. O espectaculo lugubre de sua casa em chammas fal-o cahir morto nos braços da filha, ao mesmo tempo que Gabriel é, á força, conduzido para um dos navios que vão partir...

Evangelina não se demora no scenario de suas desditas de agora, o mesmo de seus sonhos de felicidade ainda recentes...

Ao alvorecer tambem parte com o padre Felician para terras desconhecidas.

As censuras amargas que o primeiro ministro de Inglaterra, o grande William Pitt, dirigiu ao barbaro governador, que assim humilha e affronta todo um povo, já não têm effeito senão moral. Os mortos não resuscitarão; Grand Pre não resurgirá, como a phenix da lenda, das cinzas a que foi reduzida criminosamente...

Para o annuncio do noivado de seu filho, o ferreiro organizou um grande baile.

Os "acadians" são fixados em Maryland, ao longo da costa sul da Louisiania.

Evangelina e o padre Felician tambem chegam á região, a Bayon Teche, onde varios habitantes da extincta Grand Pre estão agora estabelecidos e de onde, ha poucas horas, Gabriel partiu para o norte.

(Conclúe no proximo numero)

O progresso da cinematographia na Europa

Em Praga, antes da guerra, existiam vinte e cinco salas cinematographicas. Actualmente o numero de salas de projecções elevou-se alli a 93, sendo que a maior tem mil e seiscentas cadeiras.

O productor millionario Haward Hughes, annuncia que abandona a ideia de levar a cabo o film "Anjos do Inferno" depois de nelle haver gastado cerca de dous milhões de dollars. Accrescentou que vai aproveitar tão sómente as scenas de aviação d'esse film, para outro, de titulo differente e que será todo fallado...

Os soldados repelliam brutalmente os que tentavam protestar.

A mulher homem

(Continuação da pag. 20.)

— Se elle estava sentado no parque sem fazer cousa alguma — declarou o juiz — não vejo razão para mandar prender este homem. Soltem-o!

O prisioneiro não esperou por mais nada e dirigiu-se immediatamente para a porta da rua; mas Jerry, quando elle ia passando, perguntou-lhe:

— Em que poderei auxilial-o?

— Em nada! Só lhe peço para que não mencione meu nome no seu jornal!

— Tem razão! Um jornalista que deu para ser vagabundo, merece ser esquecido.

E em vez de ir para o logar do crime, tal fôra a agradavel impressão que lhe deixára seu encontro com André Corbin, Jerry voltou para a redacção.

— Seus reporters já descobriram alguma cousa, — perguntou ella ao chefe?

— Não, mas provavelmente sua intuição de mulher já lhe indicou quem foi o assassino!

— Talvez, mas não pela... intuição! Foi pela observação!

— Você parece que já sabe tudo, — bradou o chefe, — mas não é capaz de me dizer qual é a usina electrica que fornece luz de graça?

— Vou já responder á sua pergunta: E' a usina do... sol! Mas não mude de assumpto! Se é de um *homem* que você precisa, *aqui estou eu*!

— Bem! Consta-me que um emprezario ofiereceu um contracto de muitos milhares de dollares á actriz Lillian Tracy. Veja se descobre a verdade.

Foi assim entre os brindes e dansas qne Jerry tudo descobriu.

—A policia nunca suspeitou d'essa actriz? — perguntou Jerry.

—Acho que sim, apesar de muita gente dizer que a morte de seu marido foi occasionada por *ondas electricas desconhecidas!*

— Ora deixe de ser... espirituoso! E para lhe provar desde já que sou uma bôa reporter, ouça isto: Estive hontem em casa da actriz Tracy! Entrei e disse-lhe:

— Eu pertenço á redacção do "Globo" e desejo saber se a senhora já assignou seu novo contracto?

— Ainda não — respondeu ella — Depois da tragica morte de meu marido, fiquei com os nervos em mizero estado. Se a senhora é jornalista, talvez conheça os snrs. Robert Lune e André Corbin. Dei-me muito com elles... ha tempos!

Ao lado: — Espere... Vou lhes confessar tudo — dise Lillian.

Jerry embora nova no officio era energica e peremptoria,

— André Corbin? — exclamei eu! — Elle vai trabalhar em nossa redacção e quem vai lhe arranjar esse emprego, sou eu! Sei que o Sr. Corbin tornou a criar juizo e vai amanhã á Festa de Caridade no Theatro Morrison, precedida de um grande baile. E eu tambem vou.

— Então divirta-se, — retorquiu ella — Adeus!

— Você nada notou de suspeito? — perguntou o chefe.

— Nada... por emquanto! Eu pertenço ao sexo fragil e não sou *forte* em suspeitar ninguem! Além d'isso, ainda sou uma escriptora que quando põe um ponto num "i", faz um borrão!

— Agora é você quem está fazendo *espirito*! Seu inquerito, a meu vêr, está sendo muito bem dirigido... pode continual-o.

— Então encarregue-me de ir fazer a reportagem da "Festa de Caridade", que se realisa amanhã no Theatro Morrison!

— Pois não. Vou lhe dar um convite.

No dia seguinte, Jerry encontrou-se com André e á noite foram juntos á "Festa de Caridade".

— Já sei — disse-lhe ella ao sentar-se num divan — que você vai me dizer que eu sou bonita e outras sandices que lhe vierem á cabeça!

— Sim — affirmou elle — Ia até dizer-lhe mais. Dizer-lhe que a amo.

A orchestra principiou então a tocar uma valsa; os dous dansaram e entre flôres, perfumes e musica, a jovem reporter conseguiu descobrir que Champ Tracy fôra assassinado pelo amante da propria esposa.

Quem era esse amante? Onde estaria elle, dizia de si para si, a curiosa Jerry, que de amor pouco entendia, apezar de sentir qualquer cousa dentro de seu coração que lhe indicava serem esses os primeiros symptomas.

Mas eis que descobre a presença de Lillian na festa e nota que ella procura, disfarçadamente, approximar-se de André.

Elle porem trata-a friamente e observando o rosto da actriz, Jerry comprehende que aquella mulher amava o jornalista mas, vendo-se repellida por elle, passou a odial-o.

No dia seguinte Lillian mandou chamar Jerry ao telephone e sem dizer quem está fallando, communica-lhe que André tem num braço uma cicatriz proveniente de um ferimento que recebeu no momento em que assassinava seu marido.

Jerry communica o facto ao director do jornal, sem dizer entretanto o nome do homem a quem ama.

Pearson porem veiu a saber que André Corbin era suspeitado de qualquer cousa com relação ao assassinato de Tracy e encarrega Jerry de vigial-o attentamente.

A linda reporter, muito triste, retira-se para sua casa e ao chegar alli encontra André a sua espera.

Communica-lhe a denuncia que lhe foi feita e pede-lhe que a deixe vêr seu braço. Ha, de facto, alli, uma cicatriz tal como foi descripta por Lillian. Mas quando Jerry lhe pede que explique a origem d'aquella cicatriz, elle recusa dizer seja o que fôr e retira-se.

Pouco depois, telephonando para a redacção, Jerry vem a saber que Pearson, não confiando mais em sua actividade, resolveu ir com policiaes á casa de Lillian afim de tirar a limpo aquelle mysterio.

Allucinada, Jerry corre tambem para a casa da actriz e encontra-a negando que tenha dito alguma cousa pelo telephone a quem quer que fosse.

Mas ao vêr a actriz entrar, ella empallidece de tal modo que todos a julgam prestes a perder os sentidos. Então, a pretexto de lhe dar os cuidados necessarios, Jerry leva-a para seu quarto e alli, a sós com ella, a actriz tudo lhe confessa. Foi ella quem matou o proprio marido, sem o querer e accusou André por despeito, ao vêr-se desprezada por elle.

Fica assim o rapaz livre das suspeitas que pesavam sobre elle e como Jerry conquistou com esse caso as esporas de reporter de 1.ª classe, os dous passam a viver unidos na profissão como na existencia.

Como vivem Douglas e Mary Pickford

(Continuação da pag. 14.)

fumante, salta de uma janella sobre um carro; é "barrista" formidavel e acrobata prodigioso. Se algum dia o cinema deixasse de ser um negocio rendoso, Douglas poderia figurar como "estrella" em qualquer dos grandes circos do mundo.

Para lograr esse resultado, vive em entrenamento constante e mantem uma vida rigorosamente hygienica.

Os exercicios physicos não são apenas sua preoccupação constante mas tambem sua distracção predilecta.

Seu maior prazer é assombrar o publico com suas façanhas insolitas; por exemplo, saltando de pés juntos um piano ou accendendo um cigarro em um phosphoro atirado para o ar...

Porem essa agilidade e essa destreza não o eximem de necessitar de um preparo de muitos mezes para realizar as façanhas, que vemos exhibir no écran.

Muitas vezes um detalhe minimo é resultado de um trabalho penosissimo e o preparo d'esses effeitos daria assumpto para um *film*, que seria interessantissimo e, principalmente, bastante educativo.

O publico, em geral, aprecia menos do que devia o esforço constante que, para divertil-o em suas horas de ocio, realizam em uma vida fatigante, de incessante trabalho, seus artistas favoritos.

Na tela, os alardes de força e destreza de Douglas parecem facilimos, quando não são julgados erradamente como *truc* da peior especie, verdadeiras "magicas" do ensaiador, em combinação com um photographo habilissimo. São, no emtanto, repetimos, verdadeiras proezas,

Bessie Love da *Metro*.

Que fazer para evitar uma explicação?

A comedia estava difficil de sustentar.

que muito custaram a ser realizadas.

Se o trabalho tenaz indispensavel para conseguir essas proezas fosse perfeitamente conhecido, a fama de Douglas Fairbanks seria ainda maior e mais merecida — D. T.

Essa mulher era a mesma creatura que o detective teria de prender e por quem se apaixonára.

Lilian, então, mediante essa carta e um cheque de 10.000 dollares, consegue que a falsa marqueza desappareça.

Mandando tingir seus cabellos escuros para os tornar louros e transformando seu vestuario, Lilian, agora, é a copia fiel da antiga rival e o typo predilecto do detective Kent.

Começa a brincadeira com o amor e nenhum d'estes dous comparsas adivinha a troca das personalidades.

Guenther faz a côrte á falsa Beatrice, como outr'ora fizéra á verdadeira e promette divorciar-se para dar a mão de esposo á dama de seu coração.

Tambem Kent deixa-se mystificar; porem, mais tarde, encontra um livro e um par de oculos, que lhe recordam a figura de sua companheira de viagem.

Verifica tambem que Lilian emittira um cheque a favor da marqueza. Em seguida, pede a todas as casas bancarias do continente que prendam a aventureira, quando esta fôr receber o dinheiro.

E' sua intenção pôr-se no encalço de Lilian, mas a ladina millionaria, ao sentir-se presa, garante ser a senhorita Thompson e revela só ter praticado aquelle embuste, para provocar o amor do ingrato detective.

Kent, porem, finge não acreditar e prende a moça num apartamento, onde volta, no dia seguinte, para dizer que tambem só fizera aquella comedia para dar uma liçcão á trefega apaixonada.

Finalmente Kent e Lilian dão-se as mãos de esposos, emquanto Guenther, curado de sua paixão, volta aos braços de Kitty.

Brincando com o amor, elles conseguiram obter a felicidade.

A grande peccadora

(Continuação da pag. 14.)

Kitty e Guenther Hilpert, recem-casados, sendo que Guenther era admirador de Beatrice, com quem entra a flirtar, causando vivos ciumes a sua esposa.

Um dia, apoz uma rixa entre os conjuges, o esposo deixa Kitty sózinha e dirige-se para a casa da marqueza, que é proprietaria de um club de jogo. Beatrice faz o visitante beber muito e depois attrahe-o para a meza do panno verde. Mas, tendo Kent observado este golpe da titular, rouba a carteira de dinheiro de Guenther.

Pouco depois chega Kitty, inquieta com a ausencia prolongada do marido, a quem encontra jogado ao solo, completamente embriagado.

Com o auxilio do detective, a esposa afflicta conduz Guenther para casa.

Dia a dia augmenta o amor que a millionaria dedica ao detective. Mas este que só se interessa pela marqueza, dá a entender a Lilian a impossibilidade de corresponder a seu affecto.

A millionaria já bem desilludida, resolve afastar-se para muito longe, mas antes de partir encontra, por accaso, uma carta fallando numa aventureira, cuja photographia junta é a imagem perfeita de sua rival no amor.

NO WAGON, ANTES DA GUERRA — O russo não perdia de vista a linda bailarina.

Arca de Noé

(Continuação da pag. 13)

e Japheth ama-a com a mais casta e doce ternura.

(CONCLUSÃO)

Mas um dia os soldados do rei de Ur invadem o campo de Noé e apoderam-se de Mirian para que seja uma victima sacrificada ao deus Jaglust. Como Japheth proteste, os soldados agarram-o, furam-lhe os olhos e acorrentam-o a um dos moinhos do rei para que fique alli trabalhando como um animal de carga.

Nesse mesmo dia, Noé, por suas virtudes, recebe do céu o aviso do Diluvio e ordena para construir a arca.

Submisso ás ordens do Altissimo, o patriarcha, suffocando sua mágua, reuniu os filhos e servos, que lhe restavam e deu inicio á portentosa construcção, trabalhando, elle proprio, com seus braços ainda robustos.

Durou muito tempo essa construcção, mas toda a natureza o ajudava e o mundo inteiro, cheio de assombro, casaes de animaes de todas as regiões, caminhando leguas sem conta para virem, por si mesmo, buscar abrigo na arca.

Entretanto chegára o dia do sacrificio ao falso deus Jaglust e Mary ia ser immolada. Mas a arca estava prompta e no momento em que o rei ordenava a morte da formosa virgem, Noé entrou no palacio com a magestade de um justiceiro.

A um gesto seu o idolo tomba em pedaços. Os guardas do rei avançam para elle mas uma força invisivel petrifica-os, tremulos de furor, impotentes.

Noé sahe levando Marian. Passando pelo moinho, libertou Japheth, que recobrára milagrosamente a vista e entram todos na arca.

Entretanto, no palacio, logo que Noé se afastou o rei, os guardas e toda a côrte recobraram os movimentos; mas quando tentaram perseguir o patriarcha, viram-se detidos por uma chuva tão forte e espessa que não deixava vêr cousa alguma. E já todos os caminhos estavam innundados e já os rios e o proprio mar começavam a crescer cobrindo toda a terra.

Depois a arca vogou por muitos dias pelo oceano immenso, que era agora o globo terrestre, até que surgiu no céu o arco iris.

Nesse momento vozes energicas chegaram até os soterrados, interrompendo seu devaneio. Eram soldados que tinham conseguido abrir uma galeria e chegar até elles para salval-os.

Aquelle homem era agora um prestigioso coronel e continuava a perseguil-a.

Sahiram todos radiante de alegria, pisaram o solo, respiraram o ar livre... E um novo motivo para jubilo os esperava alli. A guerra terminou; foi proclamado o armisticio.

O sacerdote ergue os olhos para o céu e vê nelle um arco iris.

A façanha do foguista

(Continuação da pag. 17)

traz, porem para Jim "99" era a melhor machina da companhia.

Ora, assentada a decisão dos directores, é Bat Mullins, veterano da estrada, escolhido para fazer o primeiro trem da mala e Jim, por ser um rapaz bem disposto, é apontado para ser o foguista naquella viagem epica — ainda hoje famosa nos annaes da companhia.

Acontece que Jim e Mullins têm identicas pretenções para com uma linda moça Katharine Murphy ou *Kate*, como a chamam em familia. Ao receber a noticia da escolha de seu nome para figurar naquella empreza, corre o rapaz a ter com Kate afim de lhe dar a bôa noticia. Lá, porem, encontra-se Jim com Mullins, o outro pretendente aos sorrisos da moça e, por um dá cá aquella palha, azedam-se. A meio da contenda, chega a mãi de Kate e vendo que a filha toma as dores por Jim, põe o rapaz de casa para fora e acolhe sorridente o mal-encarado Mullins, cujo casamento com sua filha de ha muito vinha desejando.

A' noite ha uma festa em casa da mãi de Kate. Mullins, que é um dos convidados pela velha, descobre em poder de Jim um convite para a mesma festa, feito pela propria moça. Outra batalha de bate-bocca e por fim o engalfinhamento dos dous, a

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS, NOTANDO-SE

Urso branco — Leão marinho — Elephante

Leopardos — Leões — Tigres — Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteios de valiosas prendas. Trabalhos gymnasticos. Parque infantil.

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep.. Drogaria Baruel

sopapos, a ponta-pés, luta que terminou sem duvida com a derrota de Mullins, por ser Jim mais forte e mais moço, se alli não apparecesse o superintendente da estrada, que os aparta, suspendendo Jim do encargo de foguista do trem, serviço para o qual antes o apontára.

No dia seguinte toda a villa está em grande alvoroço. Vai partir o trem da mala.

Toda gente corre para a estação afim de assistir a partida e Jim, muito triste, vê o seu competidor Mullins entrar para a cabine da locomotiva prompto para a viagem.

Ha porem um momento de surpreza. O novo foguista, apontado na noite anterior para tomar o logar de Jim, não se acha presente.

Por fim chega esse homem, porem em tal estado de embriaguez que nada pode fazer. Em vista d'isso, é Jim novamente indicado para o logar de foguista e salta para a machina radiante de alegria.

A meio do caminho, com a locomotiva em louca disparada, lembra-se Jim de um trecho de linha que lhe está á frente, sobre terreno pantanoso, suggerindo a Mullins que abrande a carreira, pois correm o risco de um descarrilamento. O outro, cheio da sua impafia de ser machinista e não receber ordens de ninguem, abre ainda mais a alavanca da locomotiva e a machina redobra a carreira...

Mas surge uma curva, a mais perigosa da linha e o trem, saltando dos trilhos, vai soterrar-se no alagadiço que margina a estrada.

Jim, salvo do desastre com algumas contusões, faz remover para um hospital o teimoso Mullins para que o tratem emquanto é tempo, pois tem um braço deslocado e uma perna quebrada e sem perda de tempo, fazendo o transbordo das malas do correio para sua velha machina "99", que se acha á curta distancia do local, prosegue a viagem no famoso *carangueijo* — que consegue chegar a Piedmont já sem toldo, é verdade, porem dentro do horario marcado pelo presidente da companhia.

*

No dia seguinte, quando Jim regressa á villa, trazendo a mala de volta, já sabe o povo todo da famosa façanha do foguista, pois com a remoção de Mullins para o hospital se espalhára a noticia. E Jim, promovido a machinista, faz-se heróe do dia.

Excusado é dizer que a mãi de Kate começa logo a vêr o rapaz com melhores olhares, admittindo até as possibilidades de o receber na familia como marido da filha...

A desconfiança passou entre elles como uma sombra.

O Segredo do medico

(Continuação da pag. 12)

Escreve-lhe uma carta, colloca-a na gaveta de sua secretaria e sahe.

Chega á casa de Hugo, que vai deixar Londres dentro de alguns momentos. Como precise de varios objectos, pois Lillian nada quiz trazer comsigo, Hugo sahe para fazer algumas compras antes de partirem.

Momentos depois, entram algumas pessôas trazendo o cadaver do rapaz, que fôra morto por um automovel.

O Dr. Edgard Brodie, que acompanha o corpo da victima, toma Lillian por esposa do morto. Depois, sabendo tratar-se de uma simples amiga, aconselha-lhe que saia antes que comece a investigação policial, pois se ficar alli poderá comprometter seu nome.

Lillian, vendo-se quasi perdida, sem ter para onde ir, resolve voltar para sua casa, na esperança de que o marido não tenha ainda encontrado a carta, que ella lhe deixou.

Sir Richard, com effeito, não a descobrira ainda.

Vendo a esposa entrar, julga que ella sahiu a passeio e diz-lhe que reserve logar para mais um hospede, á mesa, pois um amigo que ha muito não via, vem jantar nessa noite com elle.

PORQUE HA SENHORAS QUE APPARENTAM SER VELHAS?

Geralmente, por causa de faces descoradas, a belleza é muito diminuida: mas uma mulher intelligente, saberá defender-se d'essa fraqueza, contrariando os effeitos dos annos.

Se suas faces empallidecem, o que ha a fazer é renovar-lhes seu colorido, não com *rouge*, que é ordinario e dá nas vistas, mas sim com um discreto toque de Carminol em pó, que dá uma suave côr, exactamente egual ao rosado natural. O Carminol obtem-se em qualquer farmacia ou perfumaria. Toda a mulher intelligente conhece bem o encanto de uns braços formosos e de umas mãos delicadas, e cabe tambem que, para ter e sonservar esses dons, não são necessarios esses custosos *alimentos da cutis*, com o uso da Cêra Pura Mercolized.

OLHAR QUE FASCINA!

Os olhos de certas mulheres teem um encanto verdadeiramente magnetico!... O olhar d'essas mulheres tem um brilho que perturba, attráe e fascina irresistivelmente!!! Esse mysterio, esse enorme poder de seducção pode ser obtido immediatamente pelo emprego do *Ondulador Rodal* das *Pestanas* e dos *Productos Rodal*, *Yildizienne* e *Mirabilia*, de fama mundial, da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA, premiados com o *Grand Prix* na Exposição do Centenario e noutras a que tem concorrido. Escreva hoje mesmo á ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA Av. Rio Branco 134 e Rua 7 de Setembro 166, Rio. Use diariamente Pó d'Arroz e Creme Rainha da Hungria — 2 amostras 4$ — Pelo correio 5$ — Peça Catalogo Gratis.

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA".

Remette 300 rs. em sellos para resposta.

Direcção: Prof.ª Nila Mara.

— Calle Mateo, 1924 —

BUENOS AIRES (Argentina)

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis.
Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

Momentos depois começam a chegar os convidados; todos amigos da familia. Por fim chega o homem indicado. E' o mesmo medico, que ha pouco presenciára a morte de Hugo.

Lillian não está na sala e o facultativo, a titulo de novidade, conta a curiosa aventura d'essa mulher desconhecida, encontrada no quarto d'esse rapaz, morto por um automovel, no proprio instante em que ambos iam fugir de Londres para muito longe...

Neste instante, entra Lillian. Ao ser apresentada ao Dr. Brodie, ambos soffrem tremendo choque reconhecendo-se.

Os hospedes insistem para que o facultativo continue com a historia. E elle continúa, ante as suspeitas do marido, pois a primeira parte da historia o faz ficar pensando ter sido a esposa a mulher em questão.

Mas o medico tem todo o cuidado de ultimar o fim da historia, de modo que não revele aquelle segredo...

Lillian, de um canto da sala, observa a volta que o medico dá á conversa para occultar sua verdadeira protagonista e sorri-lhe agradecida...

Almas damnadas

(Continuação da pag. 25)

Mme. d'Aquila e Sartoris, declara alli mesmo em publico, deante de centenas de pessôas, a deshonestidade da trama armada pelo perigoso casal de chantagistas.

Tudo explicado e ainda mais com a alegria causada pela victoria de *The Whip*, lord Brancaster e lady Diana respiram, emfim e... marcam o dia para seu casamento.

Escandalo

(Continuação da pag. 6)

consegue surprehendel-a, á noite, no jardim e conversa longamente com ella; porem ella desanima-o por completo, declarando-lhe que ama seu marido e nunca o trahirá.

Na manhã seguinte, Laura foi surprehendida por um telephonema de uma amiga, que lhe communicava uma noticia horrenda.

Maurice fôra preso sob a accusação de ter assassinado sua esposa Vera!

(CONCLUSÃO)

O rapaz fôra porem falsamente incriminado, pois o homicida tinha sido Pancho.

Mas as apparencias de tal modo eram contra Maurice que elle foi levado á barra dos tribunaes.

Para que se salvasse, o promotor publico exigiu que elle declarasse e provasse onde se achava na hora em que sua esposa fôra assassinada.

Maurice, num nobre gesto, preferiu arcar com as consequencias de uma sentença, que lhe poderia ser fatal, a compromettter a creatura amada. Manteve-se inabalavel em seu silencio.

Innes, ignorando que era sua propria mulher que estava em jogo, não comprehendia a attitude de seu amigo. Por que se calava elle, preferindo expiar por outro um crime tão horrendo?

Para salvar a reputação de uma mulher? Mereceria essa mulher tão sublime sacrificio?

Entretanto Laura soffria cruelmente, pois sua consciencia a accusava de ser a causadora da situação em que Maurice se encontrava. Esse soffrimento foi tal que, de subito, não lhe foi possivel manter seu segredo e ella, franca, nobremente, contou tudo a seu marido.

Arrastára-a a chamma de uma paixão, que julgava extincta. Fôra um momento de loucura... de vertigem.

Innes tambem considerou que ella devia evitar o sacrificio de Maurice, mas sahiu de casa e não mais voltou!

Maurice foi salvo, graças ao depoimento de Laura, mas o escandalo foi formidavel e os jornaes se occuparam largamente com o caso e inquirindo se Laura teria coragem para comparecer á partida de Polo em que Innes tomaria parte.

Laura compareceu; foi animada a fazel-o por seu filhinho.

E a misera voltou para casa. Sentia-se irremediavelmente perdida e temia ante a ideia de que Innes lhe arrebatasse seu filhinho, o supremo encanto de sua vida.

Depois... depois... Eis que Innes se approxima, que lhe falla carinhosamente, que lhe diz que tudo esquecera.

O lindo rosto de Laura explende numa alegria intensa e os dous se abraçam e beijam, como jámais se tinham beijado.

SAL

Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO, N. 110
RIO DE JANEIRO

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)
Começar o tratamento pela n. 1

Informações á S. A. Mercethylina
Rua da Carioca, 40 1.º
Tel. C. 39-09

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : : : E A MAIS PERFEITA : : : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
: : SEMANAL DA AMERICA DO SUL : :

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (BRASIL)

UM ANNO 50$000.... 6 MEZES.... 26$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 71$000 6 MEZES.... 36$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO.... 65$000 6 MEZES.... 35$000

REGISTRADA

UM ANNO.... 97$000 6 MEZES.... 49$000

NUMERO AVULSO PARA O BRASIL. 1$200; ATRAZADO, 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de : : annuncios, entremeada de gravuras e de texto. : :

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO